



P

rova dos Recabitas, A

Jr 35

*Jr 35.1-2: “Palavra que do Senhor veio a Jeremias, nos dias de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, dizendo: **Vai à casa dos recabitas, fala com eles, leva-os à Casa do Senhor, a uma das câmaras, e dá-lhes vinho a beber**”.*

Introdução: Sobre os Recabitas

- Eram uma tribo midianita descendente de Jetro (sogro de Moisés) que adorava ao Senhor.
- Sua visão de vida santificada excluía o vinho e a moradia em cidades e locais fixos. Tampouco plantavam.
- E são estes radicais e abençoados midianitas que serão usados por Deus para ensinar Judá sobre a obediência e a fidelidade.

Não se deixe impressionar pela imponência dos demais: não caia na armadilha para cederes ao pecado

v.3-4: “Então, tomei a Jazánias, filho de Jeremias, filho de Habazínias, aos irmãos, e a todos os filhos dele, e a toda a casa dos recabitas; e os levei à Casa do Senhor, à câmara dos filhos de Hanã, filho de Jigdalias, homem de Deus, que está junto à câmara dos príncipes e sobre a de Maaséias, filho de Salum, guarda do vestíbulo”.

- Muitos se impressionam com a beleza de templos romanistas, com o poder político, com os bens materiais, e por causa disso deixam de obedecer a Deus, abandonando os seus princípios.



Deus nos coloca à prova, para ver o valor a nossa palavra

v.5: “e pus diante dos filhos da casa dos recabitas taças cheias de vinho e copos e lhes disse: Bebei vinho”.

O exemplo dos Recabitas:

Obediência e fidelidade mesmo após a morte de seus pais

*v.6: “Mas eles disseram: Não beberemos vinho, porque Jonadabe, filho de Recabe, nosso pai, nos ordenou: Nunca jamais bebereis vinho, nem vós nem vossos filhos... (v.8-10) Obedecemos, pois, à voz de Jonadabe, filho de Recabe, nosso pai, em tudo quanto nos ordenou; de maneira que não bebemos vinho em todos os nossos dias, nem nós, nem nossas mulheres, nem nossos filhos, nem nossas filhas; nem edificamos casas para nossa habitação; não temos vinha, nem campo, nem semente. Mas habitamos em tendas, e, **assim, obedecemos, e tudo fizemos segundo nos ordenou Jonadabe, nosso pai**”.*

Outros símbolos da Igreja nos Recabitas, além da Obediência

v.6-7: “Mas eles disseram: Não beberemos vinho, porque Jonadabe, filho de Recabe, nosso pai, nos ordenou: Nunca jamais bebereis vinho, nem vós nem vossos filhos;...”

- **Transformação interior:** A alegria da igreja não depende do vinho que os homens lhe oferecem, mas do água que Jesus transforma em vinho: A vida transformada por Deus é mais importante que a roupa e o linguajar que os “crentes” adotam, mesmo sem mudar o seu interior.

“... não edificareis casa, não fareis sementeiras, não plantareis, nem possuireis vinha alguma; mas habitareis em tendas todos os vossos dias, para que vivais muitos dias sobre a terra em que viveis peregrinando.

- **Somos peregrinos:** Somos, espiritualmente, “peregrinos em terra estranha”. Não pertencemos a este mundo, não nos modelando aos seus modismos e não nos submetendo às suas investidas que militam contra a vontade de Deus.



- **Ação evangelística:** Nada pode nos prender quando Deus nos chamar à sua obra, ao campo missionário. Muitos desobedecem ao chamado de Deus por terem suas terras, seus campos, coisas lícitas e desejáveis, mas que jamais podem se antepor à direção de Deus.

v.11: “Quando, porém, Nabucodonosor, rei da Babilônia, subia a esta terra, dissemos: Vinde, e refugiemo-nos em Jerusalém, por causa do exército dos caldeus e dos sírios; e assim ficamos em Jerusalém”.

- **Somos um só Corpo Espiritual:** São muitas as denominações, mas fazemos parte de um único corpo, que é o Corpo de Cristo. No céu não haverá letreiros de templos, nem separação entre pentecostais e tradicionais. Lá a única característica que teremos é o sangue de Jesus que nos redimiu. Os recabitas não foram orgulhosos a ponto de morrerem com as invasões babilônias ao invés de irem à Jerusalém. Pensavam diferentes, mas viam-se como servindo ao mesmo Deus. Eram muito zelosos com a questão da contaminação das cidades, mas entendiam que ali também se cultuava ao Senhor. Havia o endendimento de diferenças em sua liturgia e *modus vivendi*, mas a certeza de que, acima disso, eram ligados ao mesmo Deus, a quem serviam.

Conclusão: A bênção pela Obediência na posteridade

*v.18-19: “À casa dos recabitas disse Jeremias: Assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: Pois que obedecestes ao mandamento de Jonadabe, vosso pai, e guardastes todos os seus preceitos, e tudo fizestes segundo vos ordenou, por isso, assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: **Nunca faltará homem a Jonadabe, filho de Recabe, que esteja na minha presença**”.*

- A salvação foi garantida à posteridade daquele povo, que vivia em tendas, e até hoje peregrina pela terra.

1Sm 15.22: “Porém Samuel disse: Tem, porventura, o Senhor tanto prazer em holocaustos e sacrifícios quanto em que se obedeça à sua palavra? Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar, e o atender, melhor do que a gordura de carneiros”.